

COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: FRANCÊS

Septuagésima primeira sessão

Sessão virtual, 24 a 26 de Agosto de 2021

**Alocução do Prof. Benjamin Hounkpatin, Ministro da Saúde da República do Benim e
Presidente interino da septuagésima sessão do Comité Regional para a África**

- Senhora Directora Regional,
- Senhoras e senhores ministros,
- Senhoras e senhores,

Tenho o prazer de me juntar novamente a vós para a septuagésima primeira sessão do nosso Comité Regional. Teria preferido que todos nós estivéssemos fisicamente em Lomé para debatermos num contexto fraternal e cordial os principais problemas de saúde das nossas populações, mas as medidas e precauções implementadas no âmbito da pandemia de COVID-19 impedem-nos de o fazer. Espero que esta seja a última sessão que o nosso Comité Regional realize nestas condições.

Reitero as minhas sinceras felicitações à Senhora Jacqueline Lydia Mikolo pela sua nomeação como Ministra das Pequenas e Médias Empresas, do Artesanato e do Sector Informal da República do Congo e agradeço-lhe por todo o trabalho que realizou enquanto Ministra da Saúde e pela sua liderança como Presidente da septuagésima primeira sessão do Comité Regional para a África.

Gostaria de vos agradecer, caros colegas, pela honra conferida ao Benim e à minha modesta pessoa de exercer as funções de Presidente interino da septuagésima sessão do nosso Comité Regional.

Senhora Directora Regional,

Estimados colegas,

A septuagésima primeira sessão do Comité Regional está a decorrer num contexto peculiar marcado pela pandemia de COVID-19 que, além de não poupar nenhum país, tem evoluído em ondas sucessivas cada vez mais mortíferas, em particular a última onda causada pelo ressurgimento da variante Delta. Apelo a que todos reforcemos as nossas estratégias de resposta integradas e concertadas para que juntos, e dentro de um prazo razoável, possamos controlar a propagação deste vírus devastador.

A este respeito, gostaria de saudar todas as iniciativas tomadas pela Direcção Executiva da OMS na Sede e na Região Africana, pela União Africana e pelo mecanismo COVAX no sentido de facilitar o acesso equitativo às vacinas e à vacinação contra a COVID-19, particularmente nos países da nossa Região.

A crise provocada pela pandemia de COVID-19 revelou a utilidade das tecnologias de informação e comunicação na gestão de emergências sanitárias, mas também a sua consequência directa na disseminação de informações e notícias falsas, o que complicou a resposta. Na minha humilde opinião, este tema deveria ser objecto de uma profunda reflexão durante as nossas deliberações a fim de encontrar soluções adequadas para lidar com esta infodemia e a hesitação vacinal que ela provoca.

Gostaria de reafirmar o pleno apoio do Benim e de todos os Estados-Membros da Região Africana à nossa Directora Regional e agradecer-lhe pela sua liderança e determinação na coordenação das nossas acções comuns. Mantenha-se firme, cara irmã. Não está só!

Estimados colegas,

As experiências que adquirimos na gestão da crise causada pela COVID-19 indicam claramente que devemos todos trabalhar para melhorar a nossa capacidade colectiva de resposta às ameaças sanitárias e emergências de dimensão internacional, a fim de melhor proteger as nossas populações e tornar o mundo mais seguro.

A luta contra a pandemia de COVID-19 não nos deve fazer perder de vista os outros desafios que devemos superar. As epidemias (Marburgo, Ébola, etc.) que surgiram recentemente em vários países da Região recordam-nos a premente necessidade de agir de forma célere, eficiente e coordenada face às emergências sanitárias.

A este respeito, a Região Africana insta a OMS a continuar a prestar assistência técnica aos Estados-Membros para que estes possam responder eficazmente às emergências.

Além disso, tendo em conta o amplo leque de temas que serão analisados durante esta sessão do Comité Regional, poderemos medir plenamente os sacrifícios feitos e os importantes esforços envidados pelos nossos países e pelo Escritório Regional, bem como os importantes progressos realizados nas áreas relacionadas com os cuidados de saúde primários, a saúde materno-infantil, a luta contra doenças prioritárias (VIH, paludismo, tuberculose e hepatite), o reforço dos sistemas de saúde e a cobertura sanitária universal.

Senhora Directora Regional,

Senhoras e senhores,

Continuo convencido de que uma abordagem abrangente e concertada constitui a melhor forma de responder aos desafios sanitários na nossa Região e no mundo e o único caminho para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável.

Desejo a todos frutuosa deliberarões.

Obrigado.